

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2019
Nova Odessa**

TRIMESTRE	1º	MESES DE REFERÊNCIA	Janeiro, Fevereiro e Março
------------------	----	----------------------------	----------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Prevenção à Cegueira

Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	--

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	06	Pessoa com Deficiência (Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado,

nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: Janeiro: Elaboração de planejamento do encontro de acolhimento aos usuários novos e usuários que já frequentam a instituição; aplicação de atividades planejadas no encontro; organização de prontuário eletrônico de usuários atendidos atualmente e anteriormente;

Em fevereiro e março: Elaboração de planejamento do encontro e formulário a ser usado. Entrevistas para acolhimento e coletas de dados .

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora

Parceiros: Empresa Honda

Resultados Alcançados : ----

Dificuldades Encontradas: ----

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Áurea e TO – Érika

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Supervisão a estagiária do Serviço Social; Acompanhando usuária adulta e usuária pré-adolescente inseridas no CRAS Jardim das Palmeiras, estão referenciadas e participam nos grupos de Mulheres, Coral e de criança; Contato com a Secretaria de Educação sobre criança afastada dos atendimentos da instituição pela dificuldade em ter um adulto responsável acompanhando os atendimentos no CPC, família se organizou e retornou aos atendimentos no mês de Março/19; Aguardando a visita da secretaria de Assistência Social na instituição prevista para o mês de Abril/19; Acompanhando família de usuária criança que retornará aos atendimentos em abril/19, após tentativa de transporte pelo município e família tendo a negativa para o transporte, a mesma se organizou para vir com transporte próprio, após conserto de carro com retorno para o mês Abril/19. Organizado pelo Serviço Social a aplicação e tabulação da Pesquisa de Satisfação dos usuários, com a participação de psicóloga voluntária.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores.rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: Serviços socioassistenciais, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Continua a troca de informações com a rede socioassistencial e com a educação, através de encaminhamentos e discussão dos casos atendidos pela instituição e pelos serviços.

Dificuldades Encontradas: Aguardando a visita na instituição da Secretaria de Promoção Social.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários.Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, etc..

Descrição: A partir de avaliações e planejamentos individuais são definidos os programas de Orientação e Mobilidade para cada usuário, de acordo com o nível de desenvolvimento da pessoa atendida.Participamos de reuniões sobre acessibilidade com órgãos públicos e privados, pessoas da sociedade civil, ONGs, buscando soluções conjuntas para pessoas com mobilidade reduzida. Utilização de serviços como o SAC e incentivo para que o usuário também utilize este tipo de serviço. Parceria com membros da equipe técnica do CPC e de outros serviços para ações efetivas em algumas demandas de usuários. Participação de discussão de casos. Atividades interna e externas com psicóloga do CPC.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuários, 2 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com uma hora de duração ou mais qdo atividade externa de trajeto maior.

Parceiros: CPA, Órgãos públicos(CPA,secretarias, SAC, CRAS) e privados, comerciantes, escolas.

Resultados Alcançados :Usuários usando das técnicas aprendidas para se adequarem nos locais onde frequentam; mais pessoas da comunidade sendo informados,ajudando e propagando os conhecimentos aprendidos. Novos e bons parceiros, promovendo atuação em rede. Algumas solicitações de melhoria de acessibilidade atendidas.

Dificuldades Encontradas: Acessibilidade inadequada e baixa resolutividade das queixas referentes a acessibilidade pelos órgãos competentes.

Profissionais responsáveis: OM – Áurea

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Uso funcional dos utensílios domésticos simples; Comer banana e gelatina; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Orientações gerais sobre produtos e materiais de limpeza; Lavar roupas; Uso da máquina de lavar roupas; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Plataforma; Rolo suspenso; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Velotrol para trabalhar a coordenação motora global, noção espacial e sentido de direção.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários de todas as faixas etárias e 2 familiar/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimento semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas; Melhora do usuário (a) na participação e interesses em realizar as atividades.

Dificuldades Encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos por parte de alguns usuários; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução; Superproteção de familiares/cuidadores por parte de alguns usuários.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Acolher usuários neste novo ano de trabalhos.

Descrição: Os usuários contam com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizam outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. No início do ano, realizamos o P. D. U. de cada usuário, ao acolhê-los no atendimento, com objetivo de termos um norte para seus atendimentos no período.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária.

Dificuldades Encontradas: Não encontramos dificuldades significativas a ponto impedir ou inviabilizar a realização de um atendimento de qualidade. Apenas há intercorrências como faltas e dificuldades de aprendizagem, mas que procuramos superá-las ao longo dos trabalhos.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Janeiro: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos e Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Encontro com usuários. Fevereiro e Março: Verificação do estado de saúde física, acolhimento dos usuários em suas novidades e necessidades específicas, integrando-os aos que já estavam nos grupos desde o início do ano e mantendo a motivação de todos; temas: 1. morte do jornalista Ricardo Boechat e o que envolve nas investigações e de acidentes aéreos, aproveitando o conhecimento de usuário que trabalhou na profissão de mecânico de avião. Reflexões sobre o filme Sully, 2. “ter paciência nas atividades do dia a dia prevenindo acidentes” “paciência oriental” “ a PcDV ter muito cuidado e atenção em tudo que vai fazer, sair do automático”. Encontro “festa de aniversário” de um dos usuários com reflexões sobre as histórias de vida, as profissões dos usuários, etc. Retorno de usuário após 8 meses afastado por problemas graves de saúde com compartilhamento das experiências deste período e dos demais usuários, histórias envolvendo saúde, doença e, em especial, usuário que passará por cirurgia para retirada do globo ocular e os sentimentos envolvidos. Orientações por parte das profissionais sobre prevenção das doenças através da alimentação, dos bons hábitos de exercícios, de higiene física e mental. Outro encontro com foco na estimulação cognitiva e criatividade, com jogos propostos pela profissional e pelos usuários.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço reservado e sigiloso para acolhimento do usuário; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde fragilizada.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “Dia do Desafio”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Janeiro: Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais da Psicologia – Adultos/Idosos em Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Fevereiro e Março: Encontros com o acolhimento aos usuários, verificação do estado de saúde física, temas: 1) auto confiança exagerada que pode atrapalhar, fazendo com que as ações do dia a dia sejam automáticas e sem atenção, podendo ocasionar acidentes. 2) os aprendizados obtidos no CPC após a perda da visão, como ações preventivas, calma na execução das atividades de vida diária; 3) a teimosia como consequência da auto-confiança exagerada; 4) os direitos e deveres dos cidadãos em relação ao uso adequado dos serviços institucionais, dos serviços públicos, enfim, das responsabilidades de todos as partes da sociedade para que esta funcione adequadamente; 5) exercícios de respiração; 6) Exposição do cronograma do processo de trabalho construído pelos profissionais do CPC como exigência da prefeitura de Americana e a necessidade de adequação do cronograma frente às demandas dos usuários. 7) Role Playing de situação específica: “Como proceder em caso de falta de higienização em canil do vizinho? Qual a melhor atitude e forma de resolver este conflito? Experiência grupal rica, com exercício de troca de papéis – quem incomoda e quem é incomodado - ampliando as percepções do “lugar que ocupamos”, do respeito mútuo, das formas

de resoluções de conflitos. 8) Dia do Desafio e a possibilidade de realiza-los nos CRAS na cidade de Americana, tanto com profissionais como com a comunidade; o que são os CRAS. Quais são seus papéis, funcionamento do trabalho em rede, importância dos usuários se vincularem aos serviços da cidade, etc. 9) Dúvidas e inseguranças sobre serviços oferecidos à população, benefícios e direitos constitucionais. Temas trabalhados com foco no acolhimento dos sentimentos e orientações.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Espaço reservado e sigiloso para acolhimento do usuário; confiança dos usuários nas profissionais e nos demais usuários para o compartilhamento dos sentimentos e fragilidades; Orientações para cuidados preventivos. Usuários motivados para participação no grupo e início de abertura para conhecimento mais amplo no que diz respeito à sociedade.

Dificuldades Encontradas: Usuários com estado de saúde fragilizada.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – RosimaryFavarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Realizado acolhimento dos usuários; Inclusão de nova usuária e familiar; Verificação do estado de saúde física; Leitura do relatório do semestre anterior; Conversa e elaboração dos sentimentos, devido ao falecimento recente de usuário idoso, integrante do grupo; Jogos de adivinhações (O que é, o que é?) e declamação de um poema feito por usuário em homenagem a sua irmã de 90 anos; Conversas sobre saúde, consultas médicas e a importância em cuidar da saúde; “causos” de médicos e sobre voltar a ter a idade de 15 anos, iniciando uma pesquisa com os usuários sobre as idades que gostariam de retornar na vida se pudessem voltar no tempo e o porquê, abrindo espaço para o compartilhamento de lembranças muito ricas e saudosas; Estimulação das habilidades cognitivas, motoras e sensoriais através das conversas sobre curiosidades e muitas recordações do passado; Palavras de reflexão, de duplo sentidos, de significados diferentes por regiões do país; Exercícios físicos para melhorar dores, posturas e relaxar.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: ----

Resultados Alcançados: Muita participação, alegria e descontração fazem com que todas as atividades que acontecem no grupo proporcionem um bem estar físico e emocional/mental.

Dificuldades Encontradas: Muitas faltas e comprometimento de saúde por parte de alguns usuários e seus familiares/cuidadores.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Érika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição: Janeiro: Profissional envolvida em atividades de planejamento, relatórios municipais, relatórios internos, elaboração de horários de atendimento dos usuários, execução do Programa 5S; familiares e cuidadores acolhidos na Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Fevereiro: Acolher os participantes, apresentar os novos integrantes. Fazer a leitura do Relatório Semestral. Fazer com o grupo a elaboração do Programa de Desenvolvimento do Usuário (PDU). Observar e valorizar as qualidades em si e nos outros. Aplicar a técnica de dinâmica “Quanto Custa? ”. Sessão de Cinema com o filme “Foi apenas um sonho” (2

encontros).

Março: As atividades realizadas com o grupo de familiares/cuidadores, durante o mês de março, tiveram 02 técnicas de dinâmicas adaptadas e desenvolvidas a partir do Caderno de Atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, seguindo a seguinte ordem. O Conto das Areias – pg. 49. Distribuir papel sulfite, lápis de cor. Pedir que todos andem pela sala e toda vez que a psicóloga falar “abraço de tantas pessoas (escolher um número), os participantes devem se abraçar. A atividade será ouvir uma história (O Conto das Areias) e fazer um desenho que represente a história. Carrossel das Boas Lembranças e Descobertas – pg. 70. Rememorar com o grupo brincadeiras, trazendo memórias divertidas da infância, adolescência até a vida adulta. Valorizar as diferentes experiências infantis de brincadeiras, que continham regras e eram realizadas em grupo. A última atividade aplicada no mês de março foi o Exercício de Escrita Terapêutica no qual tiveram que listar as coisas que os deixam tristes, que deixam alegres e ao final fizeram um diálogo entre a tristeza e a alegria.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 4 familiares/cuidadores acompanhados individualmente, pois não frequentam grupo por ser em outro dia da semana e não ter transporte da cidade de Nova Odessa.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e estagiária de Psicologia Avani.

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação de um filho com deficiência múltipla. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer a criança as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento de seus filhos em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

Descrição: Janeiro: Profissional envolvida em atividades de planejamento, relatórios municipais, relatórios internos, elaboração de horários de atendimento dos usuários, execução do Programa 5S; familiares e cuidadores acolhidos na Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Fevereiro: Acolher os participantes, apresentar os novos integrantes. Fazer a leitura do Relatório Semestral. Fazer com o grupo a elaboração do Programa de Desenvolvimento do Usuário (PDU). Tema aberto para que as participantes atualizem a psicóloga sobre as consultas médicas, angústias e alegrias pelas quais passaram nas férias. Observar e valorizar as qualidades em si e nos outros. Aplicar a técnica de dinâmica “Quanto Custa?”. Deixar o tema livre para que as participantes reflitam e discutam sobre vários assuntos que permeiam o início dos três últimos encontros.

Março: A primeira atividade aplicada no mês de março foi o Exercício de Escrita Terapêutica no qual tiveram que listar as coisas que os deixam tristes, que deixam alegres e ao final fizeram um diálogo entre a tristeza e a alegria. A atividade foi retomada em 03 encontros, cada vez que era pedido que lessem novamente seus exercícios, elas repensavam em alguns aspectos que haviam escrito e justificavam, até mesmo dizendo que as tristezas são passageiras. A atividade alcançou o objetivo de reflexão esperado.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiar

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as sextas-feiras, das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Desenvolvimento da capacidade crítica dos familiares/cuidadores, expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores; maior compreensão e atuação mais adequada no cuidado com os filhos de acordo com a fase do desenvolvimento; consciência e informações sobre acesso aos direitos; fortalecimento do vínculo familiar; melhora da autoestima e qualidade de vida; diminuição ou amenização da sobrecarga física e psicológica das famílias.

Dificuldades Encontradas: As faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: **Janeiro:** Profissional envolvida em atividades de planejamento, relatórios municipais, relatórios internos, elaboração de horários de atendimento dos usuários, execução do Programa 5S; familiares e cuidadores acolhidos na Reunião de Acolhimento e Recadastramento.

Fevereiro: Receber e acolher os participantes, apresentar os que não participavam do grupo anterior. Fazer a leitura do relatório do Semestre anterior. Discutir o Plano de Desenvolvimento do usuário (PDU). Iniciar o trabalho de confecção de um diário, objetivando melhorar a capacidade do processo de comunicação e percepção dos sentimentos, com a leitura do texto “COMO ESCREVER UM DIÁRIO PESSOAL”. Utilizar A Caixa Mágica de Perguntas, com 40 perguntas para estimular a conversação e instigar a imaginação (2 atendimentos). Sempre que possível, o encontro é encerrado com um jogo.

Março: Duas atividades foram realizadas nos três grupos, em seus respectivos horários:

1- Vivência externa, com a professora de orientação e mobilidade para observar autonomia na locomoção, proporcionando aos usuários adquirir conceitos do espaço físico em torno da instituição, possibilitando o andar livremente, saber encontrar pontos de referência, identificar peculiaridades das construções, como degraus, pisos, corredores, reconhecer formas geométricas dos ambientes praticando a formação de mapa mental das rotas a seguir.
2- Confecção de Slime. A atividade consistiu em cada participante fazer o próprio slime, exercitando a paciência, estimulando a imaginação e criatividade, o que contribui para o desenvolvimento motor e cognitivo, raciocínio, sensorial entre outras funções. A atividade foi muito prazerosa e a confecção do slime foi feita com muito empenho pelos participantes. Estimular a conversação e instigar a imaginação, através da A Caixa Mágica de Perguntas, com 40 perguntas. Dar continuidade ao trabalho de confecção de um diário, objetivando melhorar a capacidade do processo de comunicação e percepção dos sentimentos. Introdução ao trabalho de Educação sexual com os adolescentes com a leitura do livro “Manual do adolescente: O que está acontecendo comigo?” - de Susan Meredith.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período da manhã das 8:00 às 9:00h e no período da tarde das 15:30:00h às 16:30h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Desenvolvimento da expressão; fortalecimento para enfrentamento de situações adversas causadas ou não pela DV; aprendizado sobre as próprias potencialidades e dificuldades e formas de lidar com elas; usuários informados sobre autocuidado e assuntos ligados à sexualidade, incluindo a prevenção de situações violadoras de direitos e da integridade física; desenvolvimento de habilidades para inserção futura no mercado de trabalho; desenvolvimento de capacidades e habilidades para a vida adulta, no caso dos adolescentes; pais orientados a lidar com questões referentes às diversas fases do desenvolvimento e atuando adequadamente.

Dificuldades Encontradas: As Faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Ana Paula

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos.

Parceiros: EE "Dr. Joaquim Rodrigues Azenha" e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual.

Dificuldades Encontradas: Duas usuárias não compareceram no primeiro trimestre por dificuldades de transporte.

Profissionais responsáveis: Pedagoga Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Conhecimento da fonoaudióloga, profissionais, usuários do CPC e da rotina de trabalho fonoaudiológico; estabelecimento de vínculo com os usuários; estudo de casos; discussão de casos em equipe; adaptação dos exercícios e materiais; visita aos usuários em domicílio, realizando observações/intervenções e orientações necessárias; encaminhamento para médicos; orientação aos familiares/cuidadores; observação dos usuários no momento do lanche, realizando intervenções se necessário; realização de exercícios orofaciais, intraorais e linguagem oral através de atividades lúdicas; conversa/planejamento terapêutico com algumas profissionais da instituição (alinhando os atendimentos).

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: Melhora no vínculo e interação social de alguns usuários; melhora na linguagem oral e gestual e percepção auditiva.

Dificuldades Encontradas: O início do vínculo com alguns usuários devido a sua patologia; quadro clínico e alguns comportamentos dos usuários acabam interferindo no planejamento das atividades.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira e Mirian (a partir de março).

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, sobre atendimento de adulta, que participa nos grupos do CRAS.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 15 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, CREAS, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Fortalecimento da parceria com as secretarias de Educação e Promoção Social.

Dificuldades Encontradas: Aguardando visita da secretaria de Promoção Social na instituição.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosmary e Estagiária de Serviço Social – Caroline..

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas **reuniões semanais de equipe**, foram discutidos alguns casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante processo de inserção na instituição, recebem dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: Normas Internas e Termo de Compromisso e Normas Específicas.

No mês de janeiro, as Normas Internas e Normas Específicas, foram relembradas na **Reunião de Acolhimento e Recadastramento**, para que o ano se inicie de forma organizada. Tais normas são lidas pelas profissionais da área de Psicologia no início do processo de inserção e assinadas pelo usuário e/ou familiar/cuidador na instituição. Nesse ano, na Reunião de Acolhimento, apresentamos também as normas que regem as ações dos profissionais na instituição.

4.1.3. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Nesse trimestre, assim como durante todo o processo de habilitação/reabilitação é estimulada a participação do usuário, e respeitadas suas necessidades, potencialidades e dificuldades.

Damos destaque à **Reunião de Acolhimento e Recadastramento**, com todos os usuários que frequentam a instituição. Todos os profissionais se organizaram para atender aos usuários divididos em salas, para agilizar o recadastramento/atualização de dados. Nessa mesma reunião foi apresentado o quadro de funcionários com as atividades e objetivos de cada área para que todos os presentes pudessem conhecer todos os programas desenvolvidos na instituição (Intervenção Precoce, Educação e Reabilitação) e ter ideia do funcionamento geral, incluindo o conjunto de normas internas, cronograma do ano e gestão financeira dos recursos recebidos e aplicados no exercício anterior. Entendemos que tais informações são importantes para o conhecimento de todos e fazem parte da gestão transparente adotada pela instituição. Na oportunidade de expor todos os dados da instituição, responsabilizamos cada parte envolvida – usuários, familiares/cuidadores/profissionais e poder público – para que os resultados sejam alcançados e que o objetivo geral institucional se cumpra. No geral, obtivemos boa adesão, considerando que muitas famílias ainda não conseguiram retornar aos atendimentos nesse mês por conta de dificuldades com transporte, reorganização de horários de escola e outras questões particulares e acontece sempre que um usuário inicia um atendimento ou semestralmente.

Nesse início de ano/semestre, iniciamos a elaboração dos PDU –Plano de Desenvolvimento do Usuário ou PIA – Plano Individual de Atendimento. Tais planos estão sendo elaborados e discutidos em conjunto com profissionais e cada usuário/grupo de usuários/familiar/cuidador nos atendimentos iniciais de cada especialidade, considerando as avaliações dos resultados obtidos durante os atendimentos anteriores, de usuários já inseridos nos programas institucionais, realizados no semestre anterior, compartilhados nas últimas reuniões de fechamento semestrais (dezembro/2018), os mesmos planos são modificados ou mantidos. Essa prática é contínua.

Ao longo do trimestre foram realizadas atividades seguindo planejamentos/intervenções nas diversas áreas, elaborados e aplicados em conjunto com os usuários e familiares/cuidadores atendidos individualmente ou em grupos. Essa prática contribuiu para o desenvolvimento físico, psíquico e social de nosso público-alvo, que protagoniza e se responsabiliza por seu progresso. Ao final dos atendimentos, quando necessário, o profissional avalia junto com o usuário seu desempenho (facilidades, dificuldades), em alguns casos, envolvendo também o familiar/cuidador. Essas ações também são registradas em formulário específico de planejamento e evolução. Realizamos nesse trimestre, alteração no formulário da **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, aplicada no mês de março, a ser tabulada no mês de abril.

4.2. GESTÃO DO TRABALHO

A. Descrição da Atividade Desenvolvida:

Profissionais: Houve processo seletivo e contratação durante os meses de fevereiro e março, para contratação de uma Fonoaudióloga a fim de cobrir, a partir do mês de março, até julho, a licença-maternidade da profissional do CPC. Realizada divulgação da vaga, entrevistas e aplicação de testes psicológicos com candidatas por membros da empresa parceira *Persore*. No mês de janeiro, a equipe técnica reuniu-se para elaboração de horários dos usuários e familiares/cuidadores; para discussão do PDU, primeiramente entre os profissionais, para posteriormente ser compartilhado e discutido com os usuários e familiares/cuidadores. Essa atividade foi finalizada em fevereiro. Os profissionais prepararam junto com a coordenação a apresentação da **Reunião de Acolhimento**, tomando o cuidado para que as informações fossem passadas com maior objetividade, em um tempo mais curto. Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nas reuniões discutimos casos e planejamos/avaliamos intervenções com os usuários e familiares/cuidadores e discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. Nesses meses recebemos a visita do auditor para iniciarmos processo de reorganização de planilhas para a próxima auditoria. No início das reuniões há um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho. Participação de reunião com responsável financeiro da **Prefeitura Municipal de Nova Odessa**, para questionamento de financiamento recebido; entregue documentação contendo listagem de atendidos e situação atual dos usuários na instituição. Acionadas secretarias de Educação e de Promoção Social para resolução de situações que dificultaram a vinda de usuários à instituição. Realizada no mês de março a **Avaliação de Desempenho** com todos os profissionais que será tabulada em abril, gerando o Indicador de Desempenho do RH a ser computado no mês de abril. Realizada junto aos usuários a **Pesquisa de Satisfação do Usuário**, que irá gerar no mês de abril, após complilação dos dados, o indicador de Satisfação do Usuário que avalia a gestão da qualidade pelo Serviço Social.

Capacitação – Profissionais: Treinamentos para a Fonoaudióloga: Integração; Noções Básicas da ISO; Controle de Documentos e Registros; MASP – Procedimentos e indicadores; Procedimento Técnico; Procedimento do Serviço Social; Conhecendo a Visão e a DV; Programa 5S, Avaliação de Desempenho; Procedimento Compras.

Participação de cursos, palestras e outros eventos: participação da psicóloga que atende adultos e idosos do curso: Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica: da infância à velhice.

Voluntários: os que são responsáveis pela captação de recursos deram continuidade ao trabalho de digitação de NFP, confecção e comercialização de artesanatos e Bazar Chique e realização de Brechó no mês de março. Nessas atividades, o papel do Marketing/Comunicação Institucional, realizou ações de apoio, descritas abaixo. Os voluntários das atividades: Grupo Cidadania e Cultura e Yoga, retornaram no mês de fevereiro. A atividade de Yoga teve início com uma reunião de Acolhimento e Recadastramento, resgatando as normas da atividade e oferecendo informações sobre a instituição e trabalhos realizados pelas áreas técnica e administrativa, incluindo a sustentabilidade. As voluntárias das atividades de Pintura e Canto e Música retornaram em março.

B.Avanços: Compromisso e responsabilidade da equipe técnica e administrativa na realização de trabalho de qualidade, o mesmo acontecendo em relação ao corpo de voluntários. A presença de 50 usuários e familiares/cuidadores na Reunião de Acolhimento e Recadastramento, denotando vínculo e compromisso com a instituição.

C.Dificuldades: Alguns usuários ainda não tinham horário de escola definido, o que dificultou a finalização dos horários todos no mês de janeiro. Falta de informações claras sobre parceria do CPC com o município de Nova Odessa.

D. Proposta de Superação das Dificuldades: Agendar reunião com responsáveis pela Secretaria de Educação e Promoção Social da cidade de Nova Odessa e CPC, para alinhamento das expectativas/necessidades dessas secretarias e as possibilidades/limitações da instituição. Já feito convite para a Secretária de Promoção Social para comparecer à instituição e conhecer o trabalho.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT	16hs
Caroline Cristine de Lima Ardrim	Cursando Superior	Serviço Social	Estagiária	Estágio	30hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Elisabete Armelin Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Erika Isa	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina	Superior	Pedagogia	Professora	CLT	40hs

Mantovani Morais			CEDIDA		
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes (LICENÇA MATERNIDADE a partir de 11/03/2019)	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs
Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Mirian Zaccaro	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT Horista TEMPORÁRIA	16hs
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs

Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	03/10/1959	027.688.148-65	9.570.031-6	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	21/10/1955	017.350.388-81	12.548.358-2	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Eunice Rangel	13/09/1953	772.780.898-91	6.737.075	SSP/SP	Superior	Professora de Música	Coral / Música	Termo de Voluntário	8hs	-
Francisco Antônio Fiorani	27/09/1986	331.844.318-27	43.987.667-9	SSP/SP	Ensino Médio	Yogaterapia	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Gustavo Sartori	22/01/1979	299.510.218-16	30.460.890-7	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	31/08/1960	009.865.118-89	8.455.287-6	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Raquel FaraoneRando	17/05/1983	312.336.598-04	43.747.002-7	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves Pironi	16/09/1980	275.205.758-02	26.521.720-9	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-

Silvia Victória W. Torregrossa	15/03/1944	192.058.738-10	W073213-3	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	03/09/1985	334.477.448.47	41.203.644-7	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Talita Braga Tameirão Oliveira	25/04/1988	355.781.418-11	43.840.130-X	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	30hs	-
Rafaela Toledo	14/07/1998	485.254.868-41	52.793.175-5	SSP/SP	Superior	Pedagogia (cursando)	Auxiliar a área de Pedagogia	Termo de Voluntário	48hs	-

5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: Realizada organização geral das salas considerando - Programa 5S. Manutenção geral da parte elétrica; dos computadores (através de parceria com a empresa Visual Comp); em conjunto com o monitor de informática. Manutenção do jardim sensorial: plantio de flores no canteiro da visão. Manutenção geral: conserto de ventiladores, troca de lâmpadas, conserto e lavagem de persianas, reposição de fitas antiderrapantes. Elaboração de projeto para campanha “União Solidária” – SICREDI, prevendo a compra de equipamentos e materiais para serem utilizados nos atendimentos. Elaborada carta de solicitação de financiamento de projeto de acessibilidade dentro do CPC, enviada ao Pró- Vida.

B. Avanços: Parceria com empresa de manutenção de computadores. Recebimento de livros em Braille e audiolivros da Fundação Dorina Nowill. Recebimento de dois livros, doados pelo Instituto de Letras – UFBA: “A lenda de Iping” e “A máquina do Tempo”, ambos de H. G. Wells, em tinta e áudio; recebimento do Código de Ética em Braille, do Conselho Regional de Psicologia.

C. Dificuldades: --

D. Proposta de Superação das Dificuldades: --

6. MARKETING INSTITUCIONAL

Descrição da Atividade Desenvolvida: Divulgação nas redes sociais do CPC sobre a campanha de doação de roupas e acessórios para nosso Brechó Beneficente que será realizado no mês de março.

Realização de entrevista para a Rádio Você AM, com o objetivo de divulgar nossa campanha de arrecadação de roupas e acessórios junto à comunidade para nosso Brechó Beneficente.

Participação em reunião realizada pela Cooperativa Sicredi de Americana, que na ocasião apresentou o projeto “Campanha União Solidária”, com o objetivo de oferecer as instituições a oportunidade de participarem do projeto vendendo cupons que serão sorteados pela Loteria Federal oferecendo como prêmio 01 carro e 03 motos, com a finalidade de ajudar as instituições na arrecadação de verbas contribuindo para sua sustentabilidade.

Divulgação em nossas redes sociais – Facebook, sobre a comemoração do Dia Mundial do Braille, Bazar Chic Permanente, Doação de cupom fiscal do programa da NFP – Nota Fiscal Paulista, Campanha União Solidária e etc.

Recepção e apresentação do CPC para funcionários da Cooperativa de créditos SICREDI de Americana, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pelo CPC e firmar parceria na Campanha União Solidária.

Recepção e apresentação do CPC para potencial voluntário do Programa NFP – Nota Fiscal Paulista.

Participação em reunião de acolhimento e cadastramento dos usuários do CPC, explanando aos usuários e familiares, sobre as ações desenvolvidas pelo departamento de Marketing e quais as formas que se tem para contribuir com a sustentabilidade da instituição.

Participação em Palestra “Esclarecimentos para obter o AVCB – Alvará do Corpo de bombeiros” realizada pelo CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Divulgação nas redes sociais do CPC sobre a campanha de doação de roupas e acessórios para nosso Brechó Beneficente que será realizado no mês de março.

Realização de entrevista para a Rádio FM Notícia “Jornal da Notícia”, com o objetivo de divulgar nossa campanha de arrecadação de roupas e acessórios junto à comunidade para nosso Brechó Beneficente.

Participação em Assembleia realizada pela Cooperativa Sicredi de Americana, que na ocasião apresentou o projeto “Campanha União Solidária”, onde na ocasião nos ofereceram o espaço para vendermos os cupons.

Divulgação em nossas redes sociais – Facebook, sobre a Campanha União Solidária e campanha de doação de roupas e acessórios para nosso Brechó que será realizado em março.

Apresentação do CPC para proprietário da Escola ABETEC – Cursos Profissionalizantes de Americana, com o objetivo de conhecer o trabalho realizado pelo CPC e firmar “possível” parceria, oferecendo aos nossos usuários cursos profissionalizantes

Apresentação do CPC para 03 estudantes da ETEC – Polivalente de Americana do curso de Comunicação Visual, com o objetivo de conhecerem nosso trabalho e de firmar parceria para elaboração e desenvolvimento de um projeto onde os estudantes criarão uma nova identidade visual para a instituição.

Realização do evento Brechó Beneficente nos dias 23, 25 e 26 de março, com o objetivo de arrecadar verbas, assim favorecendo a sustentabilidade da instituição.

Participação em treinamento “Selo ACIA do Bem” realizado pela ACIA – Associação Comercial e Industrial de Americana, com o objetivo de alinharmos as ações que estão sendo executadas no projeto.

Reunião com nosso parceiro SICREDI Cooperativa de Créditos de Americana, com o objetivo de executar/finalizar as ações do projeto “Ação Solidária”.

Postagem em nossas redes sociais (Facebook), homenagem ao Dia da Mulher, comemoração do carnaval, Divulgação do Brechó Beneficente, Comemoração do aniversário do CPC.

Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, site, Youtube e mídia para alcançar o objetivo proposto.

Novas parcerias estabelecidas.

Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Nivaldo Santa Chiara	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA